

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Saúde da mulher em uma Penitenciária do Estado do Rio de Janeiro: relato das mulheres encarceradas.

Pesquisador: Valdecyr Herdy Alves

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 27061114.3.0000.5243

Instituição Proponente: Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 696.795

Data da Relatoria: 06/06/2014

Apresentação do Projeto:

A saúde do sistema carcerário deve garantir as mulheres privadas de liberdade o direito à saúde em todos os níveis de assistência, conforme estabelece a Constituição Federal, Art.196.

O aumento da população feminina, em relação ao número de vagas no sistema carcerário no estado do Rio de Janeiro, enfrenta diversas dificuldades, tais como: super lotação em espaços de confinamento inadequados, próprios para difusão de doenças infecto-contagiosas. Tornando-se um local insalubre com uma higiene pessoal insatisfatória, com falta de acesso a água potável, e possuindo uma precária assistência médica aos detentos. (SOUSA-2013)

A ociosidade também é um grande problema nas penitenciárias do Brasil. E em 2012 apenas 90.824 dos 548.003 presos tinham essa oportunidade. Ou seja, somente 16,5% desenvolviam algum trabalho na prisão (Ministério da Justiça/Infopen-2012). A falta de atividade física, e o confinamento dentro do sistema penitenciário, trazem o aparecimento de doenças como obesidade, diabetes e hipertensão.

Outros problemas, encontrados nos presídios são os fatores sócios demográficos dessa população, que também são importantes no processo saúde/doença. Pois de acordo com Programa Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM- 2011), as populações expostas às precárias condições de vida estão mais vulneráveis e vivem menos.

Endereço: Rua Marquês de Paraná, 303 4º Andar

Bairro: Centro

CEP: 24.030-210

UF: RJ

Município: NITEROI

Telefone: (21)2629-9189

Fax: (21)2629-9189

E-mail: etica@vm.uff.br

Continuação do Parecer: 696.795

O ambiente prisional dispõe de uma realidade distante do que é proposto no Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário, visto que os dados revelados mostraram índices de doenças, sobretudo da insuficiência de ações educativas que contribuem, de fato, para a promoção da saúde e a prevenção das enfermidades [...] (SOUSA, 2013, p.149)

Como enfermeira, da Secretaria Estadual de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro, muitos questionamentos e reflexões me instigaram, em relação à saúde da mulher encarcerada, tais como: As mulheres privadas de liberdade conseguem usufruir dos seus direitos, nos serviços de saúde no Sistema Penitenciário? Esses direitos são garantidos? As presas reconhecem os seus direitos em saúde como um direito à sua cidadania? Existem ações de promoção e prevenções em saúde nos presídios femininos?

Com estas reflexões surgem o meu interesse nesta pesquisa, que tem a intenção de analisar a visão das mulheres encarceradas sobre saúde, doença e o acesso dessas mulheres ao serviço de saúde do sistema prisional femininos, no estado do Rio de Janeiro.

Pretende-se, portanto, que este projeto fortaleça o serviço de saúde no sistema carcerário feminino do Estado do Rio de Janeiro, entendendo que esta mulher presidiária, deve retornar à convivência em sociedade de forma saudável, sem nenhuma restrição adquirida no período em que ela estava reclusa em unidades prisionais.

A pesquisa se propõem a fazer também, um diagnóstico situacional, democratizando as informações relevantes com a finalidade de contribuir para a organização do serviço de saúde do sistema penitenciário feminino do RJ, procurando atender as expectativas e necessidade dessa clientela.

Objetivo da Pesquisa:

Geral

Compreender a visão das mulheres encarceradas sobre o conceito de saúde x doença e as ofertas dos serviços de saúde dentro do presídio feminino no Estado do Rio de Janeiro.

Específicos

1. Descrever os serviços de saúde disponibilizados no presídio
2. Identificar ações promoção e prevenção de saúde dentro do presídio feminino.
- 3- Refletir como se dá o acesso das mulheres aos serviços de saúde e se reconhecem a saúde como um direito de cidadã.

Endereço: Rua Marquês de Paraná, 303 4º Andar

Bairro: Centro

CEP: 24.030-210

UF: RJ

Município: NITEROI

Telefone: (21)2629-9189

Fax: (21)2629-9189

E-mail: etica@vm.uff.br

Continuação do Parecer: 696.795

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

não há relato de risco

Como benefício há a descrição da melhoria no tratamento da população de estudo

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa trata de um assunto árido mas que tem grande relevância social.

Há muito se discute a efetividade da manutenção dos indivíduos encarcerados fora de condições dignas do ponto de vista social e de saúde. Há de se refletir na forma de retorna a sociedade com critérios de civilidade após períodos em sistema carcerário que está longe de oferecer dignidade.

A promoção a saúde também passa pela percepção do indivíduo quanto a oferta dos serviços de saúde. Neste caso a pesquisa tem como foco a oferta desses serviços à população carcerária feminina.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Termos apresentados adequadamente

Recomendações:

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Opto pela aprovação

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Considerações Finais a critério do CEP:

Endereço: Rua Marquês de Paraná, 303 4º Andar

Bairro: Centro

CEP: 24.030-210

UF: RJ

Município: NITEROI

Telefone: (21)2629-9189

Fax: (21)2629-9189

E-mail: etica@vm.uff.br

FACULDADE DE MEDICINA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL
FLUMINENSE/ FM/ UFF/ HU



Continuação do Parecer: 696.795

NITEROI, 25 de Junho de 2014

Assinado por:
ROSANGELA ARRABAL THOMAZ
(Coordenador)

Endereço: Rua Marquês de Paraná, 303 4º Andar

Bairro: Centro

CEP: 24.030-210

UF: RJ

Município: NITEROI

Telefone: (21)2629-9189

Fax: (21)2629-9189

E-mail: etica@vm.uff.br